

morto de affecção aguda intercurrente. Pude então estabelecer a identidade do processo intersticial dos nervos periphericos com a neoplasia leprosa da pelle e verificar a existencia de bacillos nas grandes cellulas alojadas entre as fibras e os feixes nervosos. Nesta determinação guiou-me a analogia que existe entre certas « massas amarellas » que ali observei e as agglomerações de bacillos que existem no testiculo.

Ao exame, por ora incompleto, de diversas medullas, verifiquei focos circumscriptos, que sem duvida levarão á destruição da substancia nervosa. Não posso entretanto, pronunciar-me por ora sobre a natureza d'elles. Tenho, em todo caso, por muito provavel que todo o complexo symptomatico da lepra anesthesica refere-se a uma lesão primitiva e intersticial dos nervos periphericos, produzida por bacillos : perturbações da sensibilidade, atrophia muscular com proliferação de nucleos e formação intersticial de tecido conjunctivo e de gordura, de bolhas de pemphigo e affecções articulares deformantes.

Continua.

PATHOLOGIA EXPERIMENTAL

DISCURSO

SOBRE O VALOR DA EXPERIMENTAÇÃO EM PATHOLOGIA
PRONUNCIADO PELO DR. VIRCHOW NO CONGRESSO
MEDICO DE LONDRES !

Senhores : — Em o ultimo congresso medico internacional de Amsterdam, na qualidade de relator ácerca da educação necessaria aos medicos, discuti até que ponto o methodo experimental seria necessario no ensino, e cheguei á conclusão de que esse methodo

devia ser applicado tão largamente como fosse possível e que as viviseccões eram especialmente indispensaveis. Porém estatui que era necessario insistir ainda com maior força sobre a importancia d'este methodo para os propositos da investigação, combatendo assim aquelles que, com vehemencia sempre crescente, pretendem empecer os experimentadores no que toca á direcção e methodo das suas experiencias. Estou habilitado a dizer, no meio dos vivos applausos dos numerosos membros do Congresso e sem uma unica contradicção, que:— nenhum d'aquelles que atacam as viviseccões como auxiliares da sciencia possuem a concepção da verdadeira importancia da sciencia nem do valor dos meios empregados para adquirir conhecimentos.

Nos dous annos que se tem passado, a agitação dos opposentes tem crescido consideravelmente, não só em extensão mas em objecto. Uns após outros tem sido envolvidos por esta rede os diversos paizes, e fundaram-se associações internacionaes para attingir resultados maiores pela união dos esforços. As gentes já não se sentem satisfeitas com as concessões feitas em 1876 pelo parlamento inglez. As reclamações avolumaram-se. Uma petição dirigida pela nova Sociedade de Leipzig para a protecção dos animaes, e datada de 8 de Março do anno corrente, requeria ao Reichstag que se votasse uma lei pela qual fosse punida a crueldade com os animaes, sob o pretextó de investigações scientificas, com a prisão desde um termo não inferior a quatro semanas a dous annos, e tambem com a privação dos direitos civis. É verdade que nem todas foram tão longe. Algumas não pedem propriamente a completa suppressão de todas as experiencias, mas só a sua limitação em maior ou menor gráo. Comtudo não duvidam dizer que esta concessão é apenas provisoria, e

reclamam que até os laboratorios officiaes das Universidades sejam collocados sob a inspecção das sociedades protectoras de animaes, por forma que seja permittido aos seus membros o livre accesso aos laboratorios.

Seria grande illusão suppor que este movimento não tem esperanças de resultado e é inoffensivo, até mesmo pela sua manifesta exaggeração. Pelo contrario signaes evidentes mostram que tem alcançado poderosos alliados, e que em alguns paizes o perigo se tornou por forma imminente, que podem ser atacados na scientifica liberdade dos seus methodos até esses institutos do Estado, especialmente estabelecidos com propositos experimentaes. Parecerá portanto justo que os representantes das sciencias medicas defendam a sua posição, e que tambem se opponham aos ataques internacionaes por meios internacionaes de protecção. *Comtudo o mais poderoso meio de protecção é a verdade, e sobretudo a verdade fundada sobre conhecimentos sufficientes.* Se não pudermos provar o nosso justo direito perante todo o mundo, e entendermo-nos no terreno d'esse direito, a nossa causa deverá considerar-se interinamente perdida.

Os ataques dirigidos contra nós, quando examinados de perto, resumem-se, quanto aos seus pontos capitaes, em duas categorias. Por um lado insiste-se em que o methodo experimental, isto é, toda moderna sciencia medica, é materialista, se não nihilista nos seus fins; pecca contra o sentimento, contra a moralidade, contra a religião. Por outro lado nega-se que a experimentação sobre os animaes tenha sido de utilidade real, que a sciencia medica tenha sido materialmente enriquecida, e, especialmente, que d'ella tenham advindo para o tratamento das molestias alguns aperfeiçoa-

mentos. Aquelles que os admittem pensam que outro tanto se poderia obter somente pela anatomia.

Estas objecções não são novas para os que conhecem a historia das sciencias medicas. Durante seculos por semelhantes ou identicos motivos, a disseccção do corpo humano foi rejeitada, e os anatomicos estiveram confiados na disseccção dos animaes mortos, quando se lhes não perguntava desdenhosamente, como fez Paracelso, contemporaneo de Vesalo, se a anatomia serviria na realidade para alguma cousa. O sentimento das massas revoltava-se contra a disseccção dos cadaveres humanos; e é bem sabido que a Igreja só lhe deu a sua permissão no começo do seculo decimo quarto, e ainda assim com restricções muito maiores do que aquellas com que os nossos adversarios actuaes permittem as viviseccções. Só o advento da Reforma permittiu ao grande Vesalo obter campo seguro para averiguar, pelas suas proprias investigações sobre os corpos humanos, a verdade dos dogmas tradicionaes de Galeno, e substituir a base de todas as concepções medicas sobre a estructura interna do homem, a verdadeira anatomia humana.

Mas, como para a anatomia pathologica, que opposição não teve aquella desde então a superar! A este respeito nada é mais instructivo do que a narração que nos dá Wepfer, o celebrado descobridor da natureza hemorrhagica da apoplexia ordinaria, da hostilidade com que foi perseguido quando, em meiado do seculo decimo setimo, a camara da cidade de Schaaffhausen, lhe permittia disseccar os cadaveres d'aquelles que morressem nos hospitaes. Aquelles que reputavam deshonoroso e abominavel manchar as suas mãos no sangue e ichor, elle respondia « que as suas mãos podiam lavar-se com uma pouca de agua, mas

que as ignorancias em materia anatomica eram muito mais deshonrosas e prejudiciaes e causaria aos medicos e cirurgiões ignorantes tal mancha, que nem o Rheno nem o proprio oceano poderiam lavar! Por isso o estudo da anatomia devia ser louvado e auxiliado por aquelles que dirigem os negocios do Estado ».

Continua

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

A PILOCARPINA NAS AFFECÇÕES AURICULARES CAUSADAS PELO FUMO, pelo Dr. Giovanni Longhi — O auctor demonstra que o fumo pode ser a causa de diversas affecções auriculares e estuda o tratamento que convem instituir. Refere os resultados felizes obtidos pelo emprego do picrato de pilocarpina em instillações auriculares externas, em injeccões intra-tympanicas, em injeccões hypodermicas, ou pela infusão de jaborandi no interior, no periodo atrophico das molestias auriculares dos fumantes.

Eis duas observações das mais importantes :

Observação 1ª — Julho de 1878. — O individuo de nome S. G. (de Turin), official do exercito, soffre, ha dous annos, de zumbidos de ouvido e de diminuição da audiçào em ambos elles, não apresentando porém antecedente algum, sem diathese, de excellente saúde habitual, nada em summa que possa explicar a affecção auricular. Ha tres ou quatro annos, entretanto, sensação de seccura da garganta pela manhã, frequentes amygdalites, tractadas por gargarejos adstringentes.

Actualmente, surdez pronunciada com ruido de chuva alternando com assovios; o doente declara que é um fumante de cigarros chamados *Cavour*.